

## ASPECTOS ECONÔMICOS DA COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO PIPOCA

O mercado de milho pipoca é pouco estudado, sendo que as informações disponíveis são adquiridas pela participação no comércio. Os agricultores, às vezes, são levados a frustrações pelo não escoamento da produção ou não recebimento de adequada remuneração.

Este trabalho objetivou analisar aspectos relacionados com a comercialização de milho pipoca em estados do Centro-Sul do Brasil.

Os dados utilizados foram coletados nas Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CEASA-MG), de São Paulo (CEAGESP) e do Rio Grande do Sul (CEASA-RS) e cobrem o período de 1981 a 1990 (CEASA-MG e CEAGESP) e de 1985 a 1990 (CEASA-RS). As regiões produtoras foram determinadas em entrevistas com atacadistas, empacotadores e a partir de dados fornecidos pela CEASA-MG e pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura de São Paulo. Infelizmente não foram obtidos dados confiáveis a este registro para o Rio Grande do Sul.

As variações sazonais de preços (Tabela 370) e quantidades comercializadas no atacado (Tabela 371) foram estimadas através do método da média geométrica móvel centralizada.

**TABELA 370.** Índices sazonais médios e índices de irregularidade do preço de milho pipoca na CEASA-MG, CEAGESP e CEASA-RS. 1981-1990. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Mês	CEASA-MG		CEAGESP		CEASA-RS	
	Sazon.	Irre-gul.	Sazon.	Irre-gul.	Sazon.	Irre-gul.
Jan.	112	1,41	104	1,28	104	1,37
Fev.	94	1,39	89	1,18	98	1,33
Mar.	96	1,35	93	1,32	120	1,54
Abr.	101	1,40	97	1,26	103	1,36
Mai	101	1,28	99	1,29	119	1,12
Jun.	97	1,28	97	1,26	102	1,23
Jul.	91	1,14	91	1,16	120	1,01
Ago.	93	1,15	95	1,17	92	1,13
Set.	100	1,27	105	1,19	90	1,18
Out.	96	1,33	109	1,34	99	1,59
Nov.	103	1,46	111	1,30	78	1,39
Dez.	120	1,47	114	1,28	81	1,18

Os índices estacionais de preços não são estatisticamente diferentes entre si, com tendência (mais clara no CEASA-MG do que no CEAGESP) de o índice de irregularidade ser maior nos meses em que os índices de preços também são maiores, sugerindo maior risco de comercialização nestes meses. Isto leva à suspeita de que se trata de um mercado instável, com grande variação entre anos.

Os índices referentes às quantidades indicam a existência de um padrão sazonal definido, com grande

concentração da quantidade comercializada no mês de junho. Isto não afeta o preço de comercialização, principalmente por coincidir com a concentração da colheita, servindo para equilibrar o mercado.

As principais origens do milho pipoca comercializado no CEASA-MG são Itumbiara, Cachoeira Dourada e Capinópolis, situadas próximas entre si, na região do Triângulo Mineiro e Sudoeste goiano. No estado de São Paulo, constatou-se que a produção concentra-se na região de Sorocaba e Mogi-Mirim. No Rio Grande do Sul, não foram obtidas informações seguras sobre a localização da produção, sendo a maior parte do milho pipoca oriunda de São Paulo, provavelmente adquirido de outros atacadistas. - *João Carlos Garcia, José de Anchieta Monteiro.*

**TABELA 371.** Índices sazonais médios e índices de irregularidade das quantidades de milho pipoca na CEASA-MG, CEAGESP e CEASA-RS, 1981-1990. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1994.

Mês	CEASA-MG		CEAGESP		CEASA-RS	
	Sazon.	Irre-gul.	Sazon.	Irre-gul.	Sazon.	Irre-gul.
Jan.	99	2,53	54	1,89	64	1,64
Fev.	105	1,39	97	2,11	141	3,21
Mar.	102	1,77	92	1,78	85	1,21
Abr.	144	2,06	101	1,28	184	3,34
Mai	118	1,51	186	1,54	247	2,09
Jun.	225	1,51	310	1,66	400	1,69
Jul.	104	1,68	143	1,81	106	1,89
Ago.	116	1,68	130	2,05	108	2,12
Set.	37	4,39	123	1,63	58	1,69
Out.	77	1,86	82	1,27	81	2,28
Nov.	89	1,74	58	2,04	50	2,26
Dez.	75	2,09	39	2,56	25	2,08

## CUSTO DE CONFINAMENTO DE BOVINOS NO CNPMS

A bovinocultura no Brasil tem-se desenvolvido no sentido de utilizar tecnologias mais modernas. No caso de produção de carne, uma das técnicas aplicadas consiste em terminar garrote em confinamento, permitindo melhorar a qualidade do produto final, com redução dos custos e diminuição do tempo necessário para o abate do animal, além de propiciar a busca de melhor ganho de peso, com o uso de rações e volumosos específicos.

Em 1992, iniciou-se um trabalho visando avaliar quatro materiais genéticos, desenvolvidos pelo Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (CNPMS), na produção de silagem para alimentação animal, São eles: milho BR 201 (granífero), milho BR 126 (forrageiro), sorgo BR 601 (forrageiro) e sorgo BR 340 (granífero). Como testemunhas foram utilizados os materiais: sorgo AG 2005E (duplo propósito), produzido pela Agroceres, e capim elefante (variedade camerum).